



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Tipo do Serviço: TC-2022/05753-0 SECID/CMDCA – JUNTOS PARA NOVAS HISTÓRIAS.

Mês/Ano: AGOSTO/ 2024

**Endereço (1):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO BRIGADEIRO TOBIAS/ASTÚRIAS- R. Joaquim Roque de Oliveira, S/n- Brigadeiro Tobias- CEP- 360 (Coordenadora Local - TEREZINHA RIBEIRO SANTOS MENDES)

**Endereço (2):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO CAJURU. Rua Américo Pimenta Vaz Guimarães, 20- Cajuru- CEP: 18105-250 (Coordenadora Local SELMA SASDELLI CARDOSO)

**Endereço (3):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO. Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305(Antiga R. Cinco, n°95) - Habiteto- CEP 18079-725 (Coordenadora Local - LUCEMIR ARAÚJO)

**Endereço (4):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO IPIRANGA- Rua Idalina Maria de Jesus Silva, 10- Lote 06- Jd. Abatia- CEP 18055-725

**Endereço (5):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO JACUTINGA. Rua Projetada S/ n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02) - Jardim Marii.

**Endereço (6):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO JÚLIO DE MESQUITA/ MANCHESTER- Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86- Julho de Mesquita- CEP 18053-089 (Coordenadora Local - MARIA TEREZA PADILHA SEWAYBRICKER)

**Endereço (7):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS- Rua Menaldo da Silva Rodrigues, 546- Pq. Laranjeiras- CEP 18077-383 (Coordenador Local - ELIZETE REIS BARBOSA)

**Endereço (8):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA- Rua Maria de Lourdes Ferreira, 962 (Antiga Cozinha Industrial) - Jd. Nova Esperança CEP 18061-310 (Responsável local - HELENA DA LUZ CECHETTI)

**Endereço (9):** CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO- Rua Doraci do Amaral, 104- Pq. São Bento- CEP 18072-130 (Coordenadora Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA)

### 01. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 14

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Encontro Pedagógico. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Disciplina positiva.

<b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>META PROPOSTA</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula	Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão	Proporcionou para os funcionários um momento de reflexão sobre disciplina positiva e como podem pôr em prática no seu trabalho e na vida. Favoreceu a troca de experiências ao relatar

Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.	como está fazendo para que o seu grupo evolua. Propiciou criar as oficinas em grupo fortalecendo o vínculo entre eles e preparando as atividades para o próximo mês.
<b>02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal <b>Nº DE PARTICIPANTES:</b> 1021		
<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Arvore genealógica		
<b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>META PROPOSTA</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.	A atividade possibilitou a experiência de criar a árvore genealógica da família os atendidos adquiriram valiosas descobertas, sobre seus familiares. Foi possível ampliar seu repertório de conhecimentos. Proporcionando um momento único de recordações dos seus entes queridos que já não está mais entre nós.
<b>03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal <b>Nº DE PARTICIPANTES:</b> 1021 <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Conhecer os documentos e confeccionar seu próprio RG.		
<b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>META PROPOSTA</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade,	Foi possível observar que as crianças mostraram entusiasmo em criar seus próprios RGs, que nos levou a reflexões pessoais sobre virtudes e valores, que foram compartilhadas e proporcionando um entendimento sobre a importância da identidade melhora na expressão

<p>Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>de valores e virtudes pessoais a atividade foi bem sucedida em atingir seus objetivos e demonstraram uma melhor compreensão da importância da identidade e cidadania de ser cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas desenvolvendo a socialização entre as crianças, favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua.</p>
<p><b>04. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b>  <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b>  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Aniversário de Sorocaba história da cidade, feira de mares, tropeirismo</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p> <p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p> <p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p> <p>Proporcionou para as crianças vivenciar atividade da feira de mares de Sorocaba destacando sua importância histórica e como ela evoluiu ao longo do tempo. a proposta resgatou virtudes e valores de cada atendido além de fazê-las compreender sua importância como cidadão e partes integrantes da sociedade, utilizando a história da feira de mares como ponto de partida. Ajudou a turma desenvolver cada vés mais criatividade ao criar as obras e a coordenação motora fina.</p>
<p><b>05. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b>  <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b>  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Acróstico dos nomes, os atendidos iram começar pelo próprio nome e depois fazendo os nomes dos familiares.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p> <p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância</p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p> <p>Proporcionou um momento no qual cada atendido precisou se concentrar e pensar em palavras positivas para falar de si e das pessoas que ama,</p>

<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>e com isso pensaram bastante, foi nítido a dificuldade deles de elogiar e ser elogiado. Após terminarem a atividade fizemos uma roda de conversa com as seguintes perguntas quem vocês mais elogiaram e o que vocês sentiram em elogiar essa pessoa?</p>
<p><b>06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal  <b>Nº DE PARTICIPANTES:</b> 1021  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: História do meu nome, conhecer a história do seu nome.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>          Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p><b>META PROPOSTA</b>          Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>          Proporcionou para cada atendido um momento no qual eles puderam refletir sobre a importância de cada nome, a importância de cada um. E com as perguntas puderam refletir sobre o que cada um sabe sobre a sua própria história. No período da tarde eles tiveram aula de violão.</p>
<p><b>07. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal  <b>Nº DE PARTICIPANTES:</b> 1021  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Música- Marcelo Saraiva- Quem mora na casa ao lado? Refletir sobre a música e criar uma arte sobre.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>          Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz</p>	<p><b>META PROPOSTA</b>          Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>          Observou se que os atendidos demonstraram uma maior compreensão sobre o que constitui um lar, destacando a importância das pessoas que fazem parte de suas famílias e o papel de cada membro, no fortalecimento dos laços familiares. E</p>

Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula  
Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes  
Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos –  
Psicólogo – Psicólogo

permitted que os atendidos reconhecessem a importância de cultivar boas relações com os vizinhos, essa discussão contribuiu para a conscientização sobre a convivência social e o respeito ao próximo.

**08. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Gruppal**  
**Nº DE PARTICIPANTES: 1021**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Senta que lá vem a história. “Cidadania e Cultura de Paz”. Subtema: Vídeo – Documentos Pessoais.  
Apresentar o vídeo, seguido de um bate papo

<b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>META PROPOSTA</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>Proporcionou concentração ao assistir a história. Após fizemos roda de conversa, onde foi falado um pouco sobre os documentos pessoais e para que serve como por ex: a certidão de nascimento quando a criança nasce já pode fazer a certidão no hospital e a certidão é necessário para a matrícula na UBS, creche, escola, pastoral entre outros e também a importância da carteira de vacinação e tomar as vacinas para evitar doenças. Algumas crianças disseram que tem medo de tomar vacina. Ao colorir usaram suas criatividade, imaginação, coordenação motora fina e concentração. A atividade promoveu a conscientização e a importância dos documentos pessoais. Ludicamente desenvolveu a responsabilidade e o compromisso que temos ao sermos cidadãos brasileiro. Percebeu-se que as crianças gostaram da atividade proposta. Ficaram encantadas quando viram que fazer seu RG. Colocaram suas digitais e colaram a foto, perguntaram se iriam levar para casa. A atividade possibilitou que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio da brincadeira, da interação social e da vivência em diferentes</p>

		situações, percebendo-se a si e ao outro, as igualdades e diferenças.
<p><b>09. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal</p> <p><b>Nº DE PARTICIPANTES:</b> 1021</p> <p><b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Senta que lá vem a história. "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Folclore, lendas Brasileiras, contar as lendas e conversar a respeito.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>Através da atividade sério "Juro que vi" as crianças conheceram alguns personagens do nosso folclore "Saci" "Boto" "CURUPIRA", em roda de conversa eles disseram que não conheciam algumas histórias como a do Curupira eles pensavam que era mal e até sentiam medo, mas agora aprenderam que o curupira assim como o saci são personagens que cuidam da floresta. Os adolescentes disseram entender que as lendas nasceram de histórias contadas pelos mais velhos para colocar medo e obediência nos mais novos. Disseram também que sabem que são personagens apenas e que não existem, que real mesmo é só o medo, que eles disseram sentir. Compartilharam de histórias que conhecem e ouviram novas versões da mesma história. Foi uma troca riquíssima de cultura.</p>
<p><b>10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal</p> <p><b>Nº DE PARTICIPANTES:</b> 1021</p> <p><b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Senta que lá vem a história. "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Identidade/ A minha paz é a sua – Crônica: Solidão e falsa solidão. Promover momento de reflexão e escrita crítica, referente a crônica e questões apresentadas, e por fim concluir com vídeo motivacional, para os adolescentes.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>
	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade,</p>	<p>A Crônica "Solidão e falsa solidão", contribuiu para que os adolescentes refletissem sobre a</p>

<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>construção do indivíduo em sua completude, bem como social, espiritual e intelectual. A partir dessa reflexão propiciada pela crônica, os adolescentes puderem compreender o que era a solidão do “ser”, e a falsa solidão, na qual a falsa solidão se dá pelo ego, pela construção de ser aquilo que não somos, da imagem deturpada do “eu”. Após toda reflexão, e respostas das 05 questões reflexivas, assistimos o vídeo “Não venda sua paz por nada– Dr. Augusto Cury” que teve por objetivo concluir e trazer a compreensão do quão importante é cuidar da formação do nosso próprio “eu”, pois o autocohecimento é a chave da nossa evolução, de modo a não permitir que os outros nos controlem ou denigrem a nossa imagem. Contudo, a atividade foi bem aceita por todos. Alguns apresentaram dificuldades na escrita. Mas de modo geral, cumpriu com a meta proposta</p>
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>Proporcionou conhecimento sobre os pontos turísticos de Sorocaba. Incentivando o interesse pela história e cultura local além de promover a expressão artística por meio de desenhos. A atividade cumpriu seu objetivo de aumentar o conhecimento dos atendidos sobre os, pontos de lazer de Sorocaba além de promover a valorização da cidade em que vivem. O uso de recursos visuais, como o vídeo aliado, a expressão artística, facilitou o aprendizado e a participação ativa da turma.</p>
<p><b>11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b>  <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b>  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Dia de Arte. Tema: “Cidadania e Cultura de Paz”. Subtema: Aniversário da cidade de Sorocaba. Minha cidade pontos turísticos.</p>		

**12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal****Nº DE PARTICIPANTES: 1021****DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Arte e música – Música: O resto do mundo: Gabriel o Pensador. Promover reflexão crítica com os adolescentes através da letra da música e realizar escrita dissertativa.

<b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>META PROPOSTA</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.	Após escutar a música e refletir sobre sua letra, realizamos uma breve roda de conversa, e modo a expor o que cada um compreendeu, foi o momento de realizar um pequeno texto dissertativo, defendendo o que havia dito na roda de conversa. Alguns apresentaram dificuldade na escrita, mas de modo geral, a atividade foi bem aceita, e aqueles que não conseguiram escrever, verbalizaram seu entendimento.
<b>13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b> <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b> <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: O Autoconhecimento inspirado na obra de Lewis Carrol – Alice no País das Maravilhas. Promover momento de reflexão sobre o projeto de cada um, o que andam escolhendo como caminho e quais sonhos possuem para a vida. Motiva-los a responder as questões apresentadas e confeccionar arte com colagem, trabalhando a temática sonhos e metas de vida.	<b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas.	<b>META PROPOSTA</b>	Através da leitura do texto foi apresentado aos adolescentes a importância de sabermos os caminhos que estamos trilhando e escolhendo para as nossas vidas. Foi possível apresentar o vídeo motivacional de Mario S. Cortella, o vídeo por sua vez, teve como principal objetivo fortalecer o que o texto já havia apresentado, a importância de saber onde ir, e onde se deseja

<p>Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>		<p>chegar. Os adolescentes tiveram sete questões reflexivas e dissertativas para responder, e para finalizar a atividade, confeccionaram uma arte com colagens, que apresentavam no mínimo três sonhos possíveis de realizar ao longo a vida. A atividade foi bem aceita, houve empenho e dedicação de todos na confecção. Contudo, alcançou a meta proposta com êxito.</p>
<p><b>14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b>  <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b>  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Aula de percussão, violão e musicalização.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p> <p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p> <p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p> <p>Todos as crianças participaram da aula, e apresentaram um bom desempenho ao tocar os instrumentos de acordo com o professor Alexandre. Foi possível perceber que dois dos atendidos se sentiram muito bem ao perceberem que estavam tocando bem, o que potencializou o olhar deles para com eles mesmo sobre como eles podem ser bons em algo mais, elevando a autoestima, manifestando interesse pela atividade e o desejo de aprender.</p>
<p><b>15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b>  <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b>  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Apresentação do filme "A Princesa e o sapo", e roda de conversa.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p> <p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p> <p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido,</p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p> <p>Foi possível trazer a importância do respeito e do afeto nas amizades e relações, mostrando para as crianças, que não existe amizade em uma relação desrespeitosa, bem como trazer a</p>

	ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo	importância do conversar com o outro e demonstrar o desagrado de certas atitudes ou até mesmo de apelidos. Além disso, foi possível explorar as curiosidades da história do racismo e os diversos motivos de uma princesa negra demorar para ser representada. As crianças mesmo agitadas, participaram da conversa, interagiram e exploraram o tema cada uma de suas maneiras. Todos eles se divertiram e participaram da confecção.
<p><b>16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal</p> <p><b>Nº DE PARTICIPANTES:</b> 1021</p> <p><b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Medida Socioeducativa., roda de conversa e confecção de cartaz</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>
<p>Jociene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Favoreceu diversas reflexões sobre essas falas e sobre o sentido da amizade e relacionamento verdadeiro, os questionando se essas falas demonstravam realmente um afeto. Para além disso, tornou-se possível apresentar a eles a importância de quebrar essa cultura do desrespeito, pois a partir do momento que essas brincadeiras são aceitas e atribuídas as relações, a violência e agressividade são potencializadas na cultura da sociedade, bem como no se relacionar deles com o outro. As diferenças de cores, peso, e estruturas físicas, também foram temas da roda de conversa, enriquecendo a reflexão sobre os padrões impostos pela sociedade e de como esses trazem sofrimento ao ser humano por serem irreais e inatingíveis. Além disso, a dificuldade de lidar com as próprias emoções também pode ser explorada, sendo apresentada como um dos motivos do</p>

<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p> <p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p> <p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p> <p>Favoreceu o desenvolvimento cognitivo, social e emocional por meio do brincar com o outro, sendo de extrema importância para o desenvolvimento infantil das crianças. o tema que mais se destacou entre as crianças foi a falta de respeito que muitos possuem, a ponto de machucar o outro, verbalmente e fisicamente. Com isso, foi possível refletir junto delas, como o desrespeito e agressividade muita das vezes estão associados a situações difíceis que cada um vive, a ponto de descontentar a raiva ou tristeza no outro. Nesse movimento, uma das crianças expôs que sente muita raiva do seu pai, porque ele briga</p>
<p><b>17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b>  <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b>  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: Confeção de cartaz sobre respeitar a todos.</p> <p>comportamento racista, agressivo, desrespeitoso e preconceituoso presente nas pessoas. Um dos atendidos partilhou que se sente com raiva em alguns momentos por ser adotado e por sua mãe ser desrespeitada. Alguns dos adolescentes expressaram também o descontentamento com o próprio corpo e manifestaram suas angústias. Com isso, percebeu-se que os jovens se sentiram seguros em partilhar alguns sentimentos e experiências difíceis com o grupo e com aicineira. Sendo assim, eles puderam ser acolhidos e respeitados. Ao final da roda de conversa, eles foram convidados a confeccionar um cartaz com o tema “De mãos dadas contra o preconceito” para expor na exposição programada. Todos ficaram empolgados para participar da confeção do cartaz.</p>		

		<p>constantemente com ele, sem ele ter feito nada. Essa criança, inicialmente na Pastoral do Menor, sempre se mostrou muito agressiva e não conseguia lidar com seus sentimentos quando entrava em conflito com algum colega da pastoral, porém atualmente ele tem demonstrado mais controle de suas emoções, bem como demonstrado afeto pelos outros e pela equipe do CEC. Com sua fala, ele pôde ser acolhido pela oficina naquele momento, e o grupo de crianças puderam ter contato com uma de suas angústias de forma empática. Esse manifestar é imprescindível para que um grupo possa se fortalecer e se compreender como unidos, bem como é importante que a criança se sinta segura para partilhar suas vulnerabilidades e compreender que naquele lugar, ela será cuidada e abrigada. Após o término da roda, eles foram convidados a confeccionar um cartaz com o tema "Cultivando a cultura da paz", todos ficaram muito felizes por poderem pintar o cartaz com guache juntos, partilhando uma atividade e ao mesmo tempo se divertindo respeitando um ao outro. Após o término da roda, eles foram convidados a confeccionar um cartaz com o tema "Cultivando a cultura da paz", todos ficaram muito felizes por poderem pintar o cartaz com guache juntos, partilhando uma atividade e ao mesmo tempo se divertindo respeitando um ao outro.</p>
<p><b>18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b>  <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b>  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Apresentação da escritora BELL HOOKS e leitura do seu livro: Meu crespo é de rainha; Apresentação dos artistas Brasileiros, Renata Felinto e Maxwell Alexandre, os quais abordam o tema da beleza negra e a luta pela igualdade; Realização de pinturas com base nesses artistas.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>

<p>Jociene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Observou-se que eles possuem muita necessidade de serem ouvidos e acolhidos, e ao receberem esse acolhimento, se sentem abrigados e mais relaxados, a ponto de tentar mudar, compreendendo que existe outras possibilidades de estar com o outro, para além da qual conhecem, possibilidades essas que são cultivadas com momentos gostosos, de diversão e aconchego, divergentes a violência que faz parte de suas realidades. Durante a oficina, a orientadora social colocou músicas que transmitiam o afeto entre as pessoas, e todas as crianças amaram realizar a oficina de pintura enquanto cantavam em conjunto, o que se tornou imprescindível para que elas potencializassem esse vínculo de grupo comunitário, o qual se acolhe e se diverte juntos, com muito afeto e carinho.</p>
<p><b>19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal</b>  <b>Nº DE PARTICIPANTES: 1021</b>  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Identidade- Apresentação da música "Eu" de Paulo TATIT e roda de conversa.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>
<p>Jociene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>As crianças ouviram a música com atenção e após o término iniciaram compartilhando o que entenderam da música. Com isso, foi conduzido a roda de conversa, atribuindo reflexões sobre os acontecimentos que levaram ao nascimento de cada um dos atendidos. Sendo assim, eles participaram da conversa, compartilhando o que sabiam sobre o surgimento de sua família, partilhando histórias de como os pais se conheceram, e como sua família foi formada. Alguns não sabiam como aconteceu, os incentivando a iniciarem uma conversa com os pais ou responsáveis sobre como sua família se originou e se haviam histórias a serem contadas,</p>

		<p>tornando-se possível o fortalecimento de vínculo dessas famílias, bem como proporcionando bem-estar a elas.</p>
<p><b>20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal  <b>Nº DE PARTICIPANTES:</b> 1021  <b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:</b> Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Roda de conversa sobre temas diversos.</p>		
<p><b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b></p>	<p><b>META PROPOSTA</b></p>	<p><b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b></p>
<p>Jociene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Os adolescentes, participaram de uma roda de conversa com a psicóloga, em que puderam compartilhar e refletir em grupo, sobre algumas situações e questionamentos sobre o assédio e os limites da relação sexual. Com isso, foi possível conceder orientações sobre educação sexual, pontuando riscos, evidenciando a importância de iniciar a prática do sexo quando forem mais velhos e maduros. Foi possível também apresentar as responsabilidades que cada um possui sobre outro e sobre si mesmo, que eles podem se proteger como grupo, cuidando um do outro e evitando o assédio. Fortalecer a importância do respeito e evidenciar os limites que os meninos possuem para com as meninas. Alguns deles ficaram curiosos sobre o relacionamento, e com isso a ideia de que se relacionar se resume a fazer sexo, pôde ser minimamente desconstruída com a conversa. Contudo, percebeu-se a importância de abordar o tema com os adolescentes, pois eles atribuem sentidos fantasiosos ao relacionamento e possuem muitas dúvidas sobre o tema, dúvidas essas que se exploradas, podem ser base para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis</p>
<p><b>21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR):</b> Grupal</p>		

**Nº DE PARTICIPANTES: 1021**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: Filtro de palavras, roda de conversa.

<b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>META PROPOSTA</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
<p>Jociene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Caroline Cristina Dias. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>As crianças se envolveram com o tema, compartilhando muitas coisas difíceis já ouvidas, abrindo espaço para o explorar dos sentidos das palavras difíceis, apresentando como ela pode machucar e como cada um possui responsabilidade sobre o que fala para o outro. Sendo assim, algumas crianças puderam ser acolhidas, pois algumas falas já ouvidas, remetiam a parentes falecidos, ou abandono familiar. Percebeu-se que todos possuíam muita necessidade em partilhar e serem ouvidos pela oficinaira psicóloga e pelo grupo, o que evidenciou a importância da promoção de espaços confiáveis por profissionais preparados para conduzir uma roda, bem como conduzir o acolhimento terapêutico e interventivo em atuação dentro da instituição. Os adolescentes, foram convidadas a participar da oficina “Filtro de palavras”, a qual foi dividida em duas etapas, sendo a primeira: escrever em um papel palavras ou frases grosseiras que já ouviram de alguém ou que já falaram para alguém, palavras ou frases que os machucaram, e modos de falar que não gostavam. Em seguida, cada um iria ler o que escreveu e colocar no filtro confeccionado pela oficinaira, o papel. Foi possível conceder possibilidades mais educadas e respeitosas de falar com amigos e colegas. Com isso, foi possível construir junto deles, reflexões ricas de conhecimento e de novas possibilidades para transmitir o respeito e o cuidado com o outro e com si mesmo em meio a suas relações.</p>

**22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**

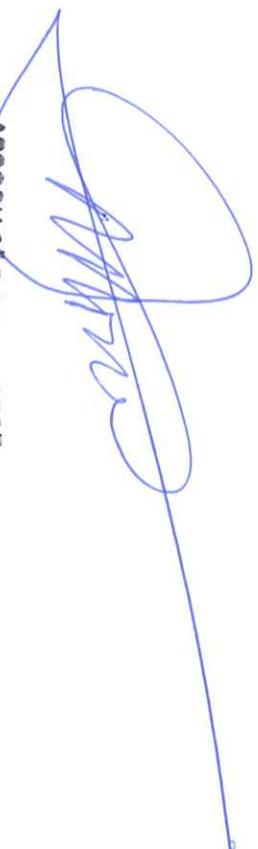
**Nº DE PARTICIPANTES: 1021**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Encontro de gerações/ Dia da família. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Identidade

<b>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</b>	<b>META PROPOSTA</b>	<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo –	Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para diálogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.	O encontro intergeracional oportunizou fortalecer os laços familiares e culturais, promovendo a troca de experiências e a construção de uma identidade coletiva, sólida e positiva observado tanto nos atendidos quanto nos responsáveis, fortalecendo cada vez mais os vínculos entre eles. Com a atividade foi trabalhado o resgate dos valores e virtudes de cada família promovendo o autotconhecimento e a importância de ser um cidadão.

Sorocaba, 10 de setembro 2024.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.



**ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR**  
CNPJ 07.888.738/0001-81 • I.E. ISENTO

**JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES**  
PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE

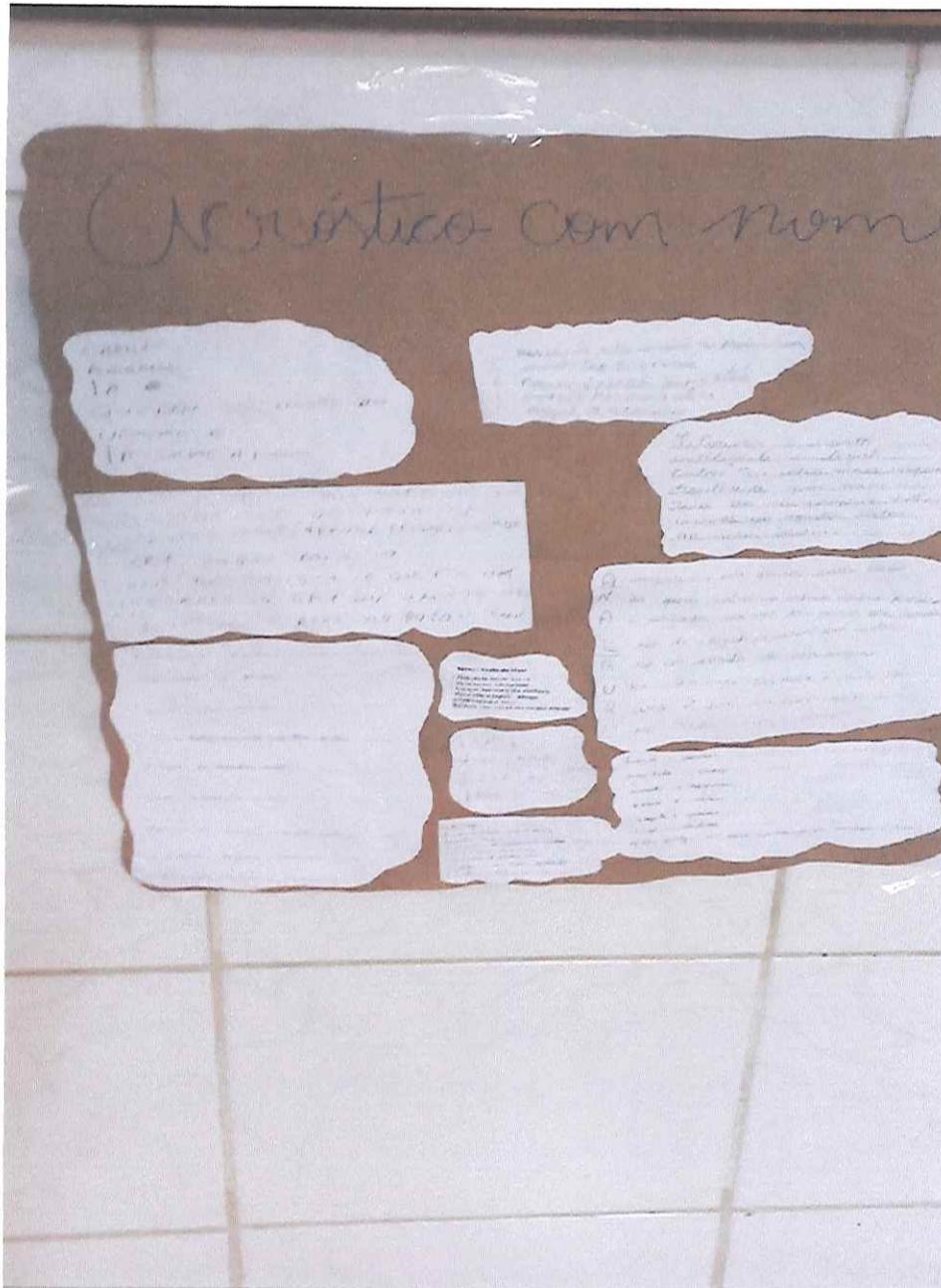




Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Arvore genealógica



Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Aniversário de Sorocaba história da cidade, feira de muares, tropeirismo



Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Acróstico dos nomes, os atendidos iram começar pelo próprio nome e depois fazendo os nomes dos familiares.